

XVI REUNIÃO DA COMISSÃO SUL BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO
PORTO ALEGRE - RS

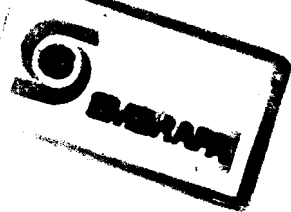


Fol
3414
sx 2

RESULTADOS DOS ENSAIOS SULBRASILEIROS DE TRIGO DO
RIO GRANDE DO SUL, EM 1983

JOÃO C.S. MOREIRA
JOSÉ R. WINKELMANN
JOÃO C. IGNACZAK

EMBRAPA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE TRIGO
FEVEREIRO - 1984



RESULTADOS DOS ENSAIOS SUL BRASILEIROS DE TRIGO
NO RIO GRANDE DO SUL EM 1983

João C.S. Moreira¹
José R. Winkelmann²
João C. Ignaczak¹

INTRODUÇÃO

Até 1982 o planejamento dos ensaios de trigo e o lançamento de cultivares no RS e SC era de responsabilidade da Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo (CSBPT).

A partir de 1983, no entanto, o lançamento de cultivares de trigo para o RS e SC é de responsabilidade da Comissão Regional de Avaliação e Recomendação de Cultivares de Trigo/Região I (CRCTRIGO I). Esta Comissão é constituída por representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Ministério da Agricultura - Secretaria Nacional de Produção Agropecuária (SNAP), Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER), Associação Brasileira de Produtores de Sementes e Mudanças (ABRASEM) e um representante das instituições que executam melhoramento genético de trigo no RS e SC.

A CRCTRIGO I tem como órgão assessor a Subcomissão de Fitotecnia, Tecnologia e Sementes da CSBPT que tem por finalidade auxiliar a Comissão na operacionalização do sistema de planejamento, execução, acompanhamento e recomendação das cultivares na região. A CSBPT é composta pelo Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT-EMBRAPA), Centro de Experimentação e Pesquisa (CEP-FECOTRIGO), Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPAGRO-SA), Faculdade de Agronomia (UFRGS), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM-UFPEL) e Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (EMPASC).

O Ensaio Sul Brasileiro de Trigo, serve de informação básica para o lançamento de novas cultivares para o Rio Grande do Sul. De acordo com as

¹ Engº Agrº. M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. EMBRAPA, Cx. Postal 569, 99100 Passo Fundo, RS.

² Téc. Agríc. do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. EMBRAPA, Cx. Postal 569, 99100 Passo Fundo, RS.

normas para lançamento de cultivares, adotadas pela CRCTRIGO I, é necessário que o material seja testado nesse ensaio pelo menos em dois anos, além de preencher outras exigências constantes nas referidas normas.

De acordo com o estabelecido pela CSBPT, cabe ao Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT) a apresentação dos resultados dos Ensaio Sul Brasileiros de Trigo, ao Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO os resultados dos Ensaio Regionais de Trigo e a Secretaria da Agricultura os resultados do Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo.

Portanto, neste trabalho são apresentados os resultados dos Ensaio Sul Brasileiros de Trigo Precoces de 1983. Estes resultados acrescidos da queles obtidos em anos anteriores permitirão saber da conveniência ou não do lançamento de novas cultivares.

Além do RS estes ensaios são plantados também no Paraná, porém os resultados lá obtidos são apresentados pelas entidades de pesquisa responsáveis pela sua execução.

MATERIAL E MÉTODOS

O Ensaio Sul Brasileiro de Trigo, para melhor execução foi dividido em dois grupos: A e B. Do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoces A fazem parte as linhagens que estão sendo testadas pela primeira vez neste ensaio e no Precoces B aquelas já testadas no Ensaio Sul Brasileiro.

Na Tabela 1 são mostradas as cultivares que participam dos Ensaio Sul Brasileiros de Trigo Precoces A (ESB-A) e Precoces B (ESB-B), seus respectivos cruzamentos e órgão criador. Na Tabela 2 são apresentados os dados de qualidade industrial das cultivares deste ensaio.

O esquema experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições e 19 tratamentos, para os dois ensaios.

A densidade de semeadura foi de 300 sementes aptas por metro quadrado. O tamanho da parcela foi 5 m² (5 filas de 5 m de comprimento e espaçadas de 0,20 m) e a área útil de 3 m² (3 filas centrais).

Foram escolhidas como testemunha as cultivares CNT 8, IAC 5-Maringá e PAT 7392 e estabelecido que dentre essas se utilizaria como padrão, para efetuar o estudo posterior de lançamento de novas cultivares, aquela testemunha que apresentasse o melhor rendimento na média do Estado em cada um dos ensaios. Assim, de acordo com os resultados da rede experimental, foi considerada como testemunha para 1983 a cultivar CNT 8.

A seguir constam os locais de experimentação dos Ensaio Sul Brasilei

ros, com a respectiva região tritícola e entidade responsável pela instalação dos mesmos, de acordo com o planejamento efetuado em março de 1983.

<u>Região</u>	<u>Local</u>	<u>Entidade responsável</u>
I	Vacaria	CNPT
II	Lagoa Vermelha	CNPT
	Nova Prata	IPAGRO
III	Cruz Alta	CEP
	Júlio de Castilhos	IPAGRO
	Passo Fundo	CNPT
	Selbach	CNPT
IV	Augusto Pestana	CEP
	Santa Rosa	CEP
	Santo Augusto	IPAGRO
	São Luiz Gonzaga	CEP
V	Itaqui	IPAGRO
	São Borja	IPAGRO
VI	Guaíba	UFRGS
VIII	Encruzilhada	CEP
	Piratini	UFPEL
IX	São Gabriel	IPAGRO
	Bagé	IPAGRO

Foi estabelecido, também, por ocasião do planejamento que os ensaios que serviriam de base para o lançamento de novas cultivares, não receberiam tratamento com fungicidas, por não ser esta uma prática generalizada no Estado, recebendo apenas tratamento com inseticida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A

Nas Tabelas 3 e 4 são mostrados, respectivamente, os resultados em kg/ha e percentagem em relação a CNT 8, de cada cultivar em todos os locais da rede de experimentação estadual, bem como a média por região e a média geral. Consta também, para cada local a data de plantio, a média, o coeficiente de variação e o valor do teste Tukey a 5 % de probabilidade.

Este ensaio foi executado em 18 locais e não foram usados na média, apenas os dados de Piratini, por apresentar coeficiente de variação superior a 25 %.

Em 1983 foram obtidos resultados em 8 das 9 regiões tritícolas do Estado. Nas regiões III e IV foram usados quatro locais na média, nas regiões II, V e IX foram usados dois locais nas médias e na I, VI e VIII um local por região.

O experimento de Passo Fundo (3344 kg/ha) foi o que apresentou média mais alta.

Em 1983 as condições climáticas foram consideradas favoráveis à triticultura permitindo que muitos tratamentos apresentassem rendimentos superiores a 3000 kg/ha. A linhagem CEP 80153 foi a que obteve rendimento mais alto, 3875 kg/ha em Passo Fundo. Na média geral do Estado a cultivar PF 79765 foi a mais produtiva (2424 kg/ha) com 12 % a mais do que CNT 8.

Nas Tabelas 5, 6 e 7 são mostrados, respectivamente, os dados de peso do hectolitro, peso de mil grãos e altura, data de espigamento, nº de plantas, nº de perfilhos, nº de espigas das cultivares do ensaio, nos locais onde foi efetuada a observação.

Na Tabela 8 são mostradas as reações à ferrugem da folha, ferrugem do colmo, oídio e septoriose respectivamente, das cultivares deste ensaio.

Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce B

Nas Tabelas 9 e 10 são mostrados, respectivamente, os resultados em kg/ha e percentagem em relação a CNT 8, de cada cultivar em todos os locais de rede de experimentação Estadual, bem como a média por região e a média geral. Consta também, para cada local a data de plantio, a média, o coeficiente de variação e o valor do teste Tukey a 5 % de probabilidade.

Este ensaio foi executado em 18 locais e nenhum experimento foi perdido.

Neste ano foram obtidos resultados em 8 das 9 regiões tritícolas do Estado. Nas regiões III e IV foram usados quatro locais na média, nas regiões II, V, VIII e IX dois locais em cada região e na I e VI apenas um local.

Em 1983 as condições climáticas foram consideradas favoráveis para triticultura e muitos tratamentos apresentaram rendimentos superiores a 3000 kg/ha.

O experimento de Passo Fundo foi o que apresentou média de rendimento mais alto (3.409 kg/ha). O mais alto rendimento de todos os ensaios foi al

cançado por C 7924 (4094 kg/ha) em Passo Fundo.

Na média geral do Estado a cultivar C 7924 (2248 kg/ha) foi a mais produtiva, com 7 % a mais do que testemunha CNT 8.

Nas Tabelas 11, 12 e 13 são mostrados, respectivamente, os dados de peso do hectolitro, peso de mil grãos e altura, data de espigamento, nº de plântulas, nº de perfilhos, nº de espigas das cultivares deste ensaio on de foi efetuada a observação.

Na Tabela 14 são mostradas as reações à ferrugem da folha, ferrugem do colmo, oídio e septoriose das cultivares deste ensaio.

Tabela 1. Cruzamento das cultivares incluídas nos Ensaios Sul Brasileiros de Trigo Precoces A e B, do RS, em 1983

Cultivar	Ensaio*	Cruzamento	Órgão criador** ou responsável
B 7944	A	B 26/CNT 6	IPAGRO
BR 8	B	IAS 20/TOROPI//PF 70100	CNPT-IPEAS
BUTUI	B	BLUE BIRD/PATO//SONORA 64/KLEIN RENDIDOR	IPAGRO
C 7805	B	C 25/COXILHA	IPAGRO
C 7924	B	IAC 5-MARINGÁ/S 76	IPAGRO
CEP 7778	B	PF 6968*2/HADDEN	CEP
CEP 7779	B	"	CEP
CEP 7820	B	CC/PF 69193	CEP
CEP 7951	B	PAT 19/ALONDRA SIB//GABOTO/LAGOA VERMELHA	CEP
CEP 7952	B	"	CEP
CEP 79101	B	PEL 72380/ATR 81	CEP
CEP 8056	A	BR 1/ALONDRA SIB//PAT 72160/ALONDRA SIB	CEP
CEP 8057	A	"	CEP
CEP 8058	A	"	CEP
CEP 80111	A	IAS 58/IAS 55//ALONDRA SIB/ALONDRA SIB/3/IAC 5/4/ALONDRA SIB/ IAS 58//ALONDRA SIB	CEP
CEP 80153	A	PAT 24/ALONDRA SIB//PAT 7388	CEP
CEP 80165	A	PAT 72160/ALONDRA SIB	CEP
CNT 8	AB	IAS 20/NORT DAKOTA 81	CNPT-IPEAS
IAC 5-MARINGÁ	AB	FRONIANA/KENYA 58//PC 1	IAC
PAT 7392	AB	J 12326.67/IAS 55	CEP-IPAGRO
PF 79300	A	IAS 54*2/TOKAI 80//PF 68193	CNPT
PF 79765	A	IAS 63/ALONDRA SIB//GABOTO/LAGOA VERMELHA	CNPT
PF 79767	A	"	CNPT
PF 79780	A	"	CNPT
PF 79782	A	"	CNPT
PF 79790	A	PF 72640/PF 7326//PF 7065/ALONDRA SIB	CNPT
PF 79791	A	"	CNPT
PF 8016	A	IAS 58/MADEIRA SIB	CNPT
S 7906	B	S 58/S 54	IPAGRO
S 8010	B	PF 70100/J 15157.69	IPAGRO
S 8017	A	S 45/KAVKAZ	IPAGRO
S 8018	B	COXILHA/KAVKAZ	IPAGRO
S 8020	B	"	IPAGRO
SB 75145	B	---	IPAGRO
SB 76130	B	KENYA LEOPARD/S 69	IPAGRO

* A = Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoces A.

B = Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoces B.

** CEP = Centro de Experimentação e Pesquisa - FECOTRIGO.

CNPT = Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - EMBRAPA.

IAC = Instituto Agronômico de Campinas - São Paulo.

IPAGRO = Instituto de Pesquisas Agronômicas - Sec. Agricultura - RS.

IPEAS = Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul - Min. Agricultura.

UFPEL = Universidade Federal de Pelotas.

UFRGS = Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Tabela 2. Características industriais das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo de 1983

Cultivar	Análise do grão				Análise da farinha														Classificação (2)			
	Peso do hecto litro	Índice de dureza	Pelshenke (min.)	Rend. far.	Cinzas Z	Proteína	Alveograma		Minoxograma		Panificação						Grão	Glúten	Moagem	Panificação		
							W	P/C	Min. amas samento	Alt. Max. curva	Volume (cc)	Peso (g)	Vol. Esp.	Cor do miolo	Text. inter.	Aptid. panif.						
Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoces A (1)																						
B 7944	82,15	49,5	55	69,6	0,67	14,4	195	5,8	1'50"	7,20	505	140	3,6	2,0	2,0	2,0	SH	M	R	P		
CEP 8056	79,45	36,0	58	67,6	-	11,4	137	6,7	1'30"	6,40	-	-	-	-	-	-	SD	Fr	R	-		
CEP 8057	79,90	32,5	52	66,8	0,64	13,1	132	6,3	1'30"	6,20	644	140	4,6	2,3	2,5	3,1	SD	Fr	R	I		
CEP 8058	82,40	33,5	55	65,5	0,69	11,8	151	6,4	1'30"	6,40	582	138	4,2	3,0	2,0	2,8	SD	S	R	P		
CEP 80111	81,50	31,5	74	66,8	0,68	12,2	Tenaz	Tenaz	4'00"	6,40	653	137	4,8	3,0	3,0	3,5	SD	T	R	I		
CEP 80153	83,55	38,5	73	66,9	0,63	13,1	113	3,6	1'40"	5,80	699	137	5,1	3,0	3,0	4,0	SD	M	R	R		
CEP 80165	82,15	34,5	74	63,4	0,75	13,6	143	6,6	1'30"	7,00	608	138	4,4	3,0	2,5	2,9	SD	M	R	P		
PF 79300	79,00	49,0	83	70,1	0,68	14,4	175	2,5	2'10"	6,00	765	137	5,6	3,0	3,5	4,1	SH	M	O'	B		
PF 79765	82,40	39,5	84	67,3	0,64	14,4	135	2,2	1'50"	5,80	827	133	6,2	4,0	3,5	4,4	SD	M	R	B		
PF 79767	82,15	44,5	76	84,4	0,71	13,6	171	3,0	1'50"	6,00	897	133	6,7	4,0	3,5	4,4	SH	Fr	R	B		
PF 79780	81,95	41,0	81	66,8	0,67	13,1	140	2,2	1'50"	5,40	903	133	6,8	4,0	4,0	4,5	SH	M	R	B		
PF 79782	82,15	39,0	85	64,6	0,71	13,6	173	2,6	1'50"	5,60	899	132	6,8	4,5	4,0	4,6	SD	M	R	B		
PF 79790	82,40	42,5	71	67,4	0,64	13,6	154	2,4	1'50"	6,00	813	129	6,3	3,0	3,5	4,1	SH	S	R	B		
PF 79791	81,50	41,0	83	67,0	0,67	14,0	154	3,2	1'50"	5,40	772	128	6,1	3,0	3,5	4,1	SH	M	R	-B		
PF 8016	81,50	44,0	75	67,6	0,68	13,6	160	2,6	3'00	5,00	805	128	6,3	3,5	3,5	4,2	SH	M	R	B		
S 8017	80,80	43,0	50	70,4	0,67	13,1	60	2,2	1'10"	5,00	692	131	5,3	3,0	2,5	3,9	SH	Fr	O'	R		
CNT 8	82,15	43,5	52	72,0	0,58	13,1	110	2,0	2'10"	5,20	759	132	5,7	3,0	3,0	4,0	SH	Fr	O'	R		
IAC-Maringá	80,80	41,5	52	65,6	0,69	12,7	183	2,7	3'00	5,20	780	129	6,1	3,5	3,0	4,1	SH	S	R	B		
PAT 7392	82,90	35,0	68	64,5	0,71	14,0	373	5,9	4'20"	5,80	717	129	5,5	3,5	3,0	4,1	SD	F	R	B		
Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoces B (1)																						
RR 8	82,65	49,5	54	68,4	0,68	14,9-14,9	175	3,7	2'50"	5,00	792	129	6,1	4,0	4,0	4,5	SH	Fr	R	B		
Butuí	79,70	51,0	54	71,0	0,63	12,7-12,7	134	2,1	2'40"	4,80	800	133	6,0	4,0	4,0	4,5	M	S	O'	B		
C 7805	80,15	46,0	55	71,8	0,63	13,1-12,7	95	2,5	1'40"	4,80	589	138	4,3	3,0	3,0	3,0	SH	Fr	O'	P		
C 7924	81,05	42,5	57	67,2	0,68	12,2-11,8	116	2,8	1'50"	5,40	648	138	4,7	3,0	3,5	3,6	SH	S	R	R		
CEP 7778	81,05	49,0	56	68,2	0,68	14,8-14,4	100	1,7	1'40"	6,00	729	137	5,3	3,5	3,5	4,2	SH	S	R	B		
CEP 7779	81,25	48,5	61	67,1	0,67	14,4-14,4	123	1,5	1'50"	5,60	770	135	5,7	3,5	3,0	4,1	SH	S	R	B		
CEP 7820	81,05	38,0	62	68,3	0,68	13,1-13,1	290	5,9	4'30"	5,60	718	134	5,3	4,5	4,0	4,6	SD	M	R	MB		
CEP 7951	83,80	45,0	64	69,3	0,64	12,2-12,2	251	4,8	2'40"	4,80	695	136	5,1	3,5	3,3	4,2	SH	M	R	B		
CEP 7952	82,15	44,0	63	70,4	0,64	13,1-13,1	160	4,0	3'00	4,80	717	135	5,3	4,5	4,3	4,7	SH	Fr	O'	MB		
CEP 79101	81,70	52,0	74	67,7	0,61	13,1-13,6	132	2,3	2'40"	4,60	754	135	5,5	3,0	3,5	4,1	M	S	R	B		
S 7906	80,60	48,5	62	67,2	0,65	13,1-13,1	127	2,6	1'30"	5,40	732	136	5,4	3,5	3,0	4,1	SH	S	R	B		
S 8010	83,10	50,5	61	70,1	0,66	13,1-13,1	140	3,4	1'50"	5,00	657	140	4,7	3,3	3,0	3,6	M	M	O'	R		
S 8018	80,15	46,5	50	70,8	0,68	11,8-11,8	58	1,9	1'20"	4,80	620	139	4,4	3,0	2,5	2,9	SH	Fr	O'	I		
S 8020	80,35	46,5	53	71,9	0,63	13,1-13,1	58	1,8	1'30"	4,60	833	133	6,3	4,0	4,0	4,5	SH	Fr	O'	B		
SB 75145	80,75	35,0	71	63,5	0,75	14,8-15,3	286	7,7	2'50"	6,20	740	136	5,5	3,5	3,5	4,2	SD	M	R	B		
SB 76130	81,50	52,5	63	72,5	0,58	13,1-13,1	117	1,9	2'30"	4,80	693	133	5,2	3,0	3,0	4,0	M	S	O'	R		
CNT 8	82,40	45,5	48	70,1	0,66	12,2-12,7	96	1,7	2'10"	5,00	775	131	5,9	3,0	3,0	4,0	SH	Fr	O'	R		
IAC-Maringá	80,60	40,5	55	66,3	0,69	13,1-13,1	224	2,6	2'30"	5,60	708	134	5,3	3,5	3,5	4,2	SD	M	R	B		
PAT 7392	81,95	29,0	61	67,8	0,66	13,1-13,1	325	7,0	4'00	6,00	753	135	5,6	4,0	3,5	4,4	D	T	R	B		

Fonte: Laboratório de Qualidade Industrial de Trigo do CEP-FECOTRIGO. Cruz Alta, RS.

(1) Análises procedidas em sementes oriundas do ensaio conduzido em Santa Rosa em 1983.

(2) Classificação: Grão: D - duro; SD - semiduro; SM - semimole; M - mole.

Glúten: Fr - fraco; S - suave; M - médio; F - forte; I - tenaz

Moagem: R - regular; O' - ótimo

Panificação: P - pobre; I - inferior; R - regular; B - bom; MB - muito bom

Tabela 3. Resultados em kg/ha, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce A, do RS, em 1983

Cultivar	Região		I		II		III		IV		V		VI		VIII		IX					
	Local	Vacaria (média)	Lagoa Vermelha	Nova Prata	Média	Cruz Alta	Julio de Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Média	Augusto Pestana	Santo Augusto	Santa Rosa	Sao Luiz Gonzaga	Média	Itaqui	Sao Borja	Média	Guaíba (Média)	Encruzilhada (média)	Bagé	Sao Gabriel
	Placido	06.08	29.06	22.07		10.06	07.06	07.06	22.06		27.06	09.06	01.06	06.06		08.06	21.05		07.06	17.06		20.07
B 7944		2372	2992	3116	3054	2166	2452	3391	2094	2526	1881	2244	2379	1309	1953	1902	2247	2074	2062	1991	1108	1587
CEP 8056		1665	2877	2316	2596	2379	2720	3016	2358	2618	1372	1928	2708	1057	1766	2355	2766	2560	1979	2008	1050	1854
CEP 8057		1396	2771	2346	2558	2129	2115	2817	2115	2294	1210	1780	2633	985	1652	2204	2826	2515	1933	1783	800	1437
CEP 8058		1117	2523	1887	2205	1966	2526	2682	2212	2346	1118	1865	2509	686	1544	2160	2841	2500	1650	1921	604	1733
CEP 80111		1927	2678	2216	2447	1841	2427	3255	1581	2276	1346	1773	2692	989	1700	1861	3573	2717	1508	1908	908	1746
CEP 80153		2177	2024	2841	2932	2750	2656	3875	2705	2996	1583	2429	2996	1161	2342	2038	2669	2354	2325	2037	1200	1700
CEP 80165		1263	2449	2308	2378	2250	2051	3110	1957	2342	1554	1642	2471	738	1601	1975	2650	2312	2258	1966	946	1567
PF 79300		2614	2835	3366	3100	2616	2360	3166	2187	2582	1880	2413	2898	1318	2127	1874	3013	2430	2379	2071	1054	2141
PF 79765		2787	3292	3183	3238	2762	2582	3771	2800	2976	1335	2418	2981	1292	2306	1929	2971	2450	2025	2104	1050	1929
PF 79767		2610	2825	3023	2925	2754	2441	3555	2588	2834	1347	2496	3099	1249	2348	2137	2908	2522	2154	2271	1150	1692
PF 79780		2752	2668	3121	2894	2462	2576	3648	2295	2745	1462	2416	2921	1377	2044	1817	2616	2216	2241	2008	1004	1638
PF 79782		2412	3184	3075	3130	2541	2741	3422	2539	2811	2001	2407	2746	1197	2088	2100	3098	2599	2058	2066	1242	1821
PF 79790		2347	2922	3191	3056	2550	2591	3495	2348	2746	1616	2325	3046	888	1969	2045	2811	2428	2308	2114	1100	1725
PF 79791		2797	2929	3325	3127	2608	2663	3577	2590	2860	1724	2550	2904	1187	2391	2098	2934	2516	2029	1983	883	1816
PF 8016		2616	-	2525	2525	2029	2469	3360	2302	2540	1666	2610	2325	1074	1919	2096	2606	2351	2154	1850	1042	1904
S 8017		2459	2942	3041	2992	2104	2290	3230	1423	2262	1377	2056	2777	1040	1812	1875	2716	2296	2125	2416	987	1912
CNT 8		2061	2820	2858	2839	2650	2511	3620	2068	2712	1573	1958	2316	847	1574	1709	2564	2136	2266	2079	1067	1783
IAC 5-MARINGÁ		2453	2131	3125	2628	1921	1938	3497	1228	2146	846	1811	2419	1176	1563	2323	2827	2575	1900	1646	975	1666
PAT 7392		1992	2798	3087	2942	2716	2160	3050	2065	2498	1632	2272	2396	1112	1853	1736	2466	2101	2108	1925	992	1750
MÉDIA		2201	2814	2840	2827	2379	2435	3344	2182	2585	1501	2179	2695	1088	1866	2012	2795	2404	2077	2008	1008	1759
C.V. %		13,8	11,6	14,3		11,0	11,8	8,5	10,8		15,6	8,6	9,2	18,5		17,3	12,8		10,2	11,7	13,1	14,2
TUKEY 5 %		796	839	1062		583	752	731	607		614	488	646	525		911	939		552	616	346	652

Tabela 4. Resultados, em porcentagem das cultivares do Enasio Sul Brasileiro de Trigo Precoce A, do RS, em 1983

Cultivar	Região	I				II				III				IV				V			VI		VIII		IX	
	Local	Vacaria (média)	Lagoa Vermelha	Nova Prata	Média	Cruz Alta	Julio de Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Média	Augusto Pestana	Santo Augusto	Santa Rosa	Sao Luiz Gonzaga	Média	Itaqui	Sao Borja	Média	Guaíba (média)	Encruzilhada (média)	Bagé	Sao Gabriel				
B 7944		115	106	109	108	82	98	94	101	93	120	115	103	155	117	111	88	97	91	96	104	89				
CEP 8056		81	102	81	91	90	108	83	114	97	87	98	117	125	105	138	108	120	87	97	96	104				
CEP 8057		68	98	82	90	80	84	78	102	85	77	91	114	116	99	129	110	118	85	86	75	81				
CEP 8058		54	89	66	78	74	101	74	107	86	71	95	108	81	92	126	111	117	73	92	57	97				
CEP 80111		93	95	78	86	69	97	90	76	84	86	91	116	117	102	109	139	127	67	92	85	98				
CEP 80153		106	107	99	103	104	106	107	131	110	101	124	129	137	122	119	104	110	103	98	112	95				
CEP 80165		61	87	81	84	85	82	86	95	86	99	84	107	87	96	116	103	108	100	95	89	88				
PF 79300		127	101	118	109	99	94	87	106	95	120	123	125	156	127	110	118	114	105	100	99	120				
PF 79765		135	117	111	114	104	103	104	135	110	85	123	129	153	120	113	116	115	89	101	98	106				
PF 79767		127	100	106	103	104	97	98	125	104	86	127	134	147	122	125	113	118	95	109	108	95				
PF 79780		134	95	109	102	93	103	101	111	101	93	123	126	163	122	106	102	104	99	97	94	93				
PF 79782		117	113	108	110	96	109	95	123	104	127	123	119	141	125	123	121	122	91	99	116	102				
PF 79790		114	104	112	108	96	103	97	114	101	103	119	132	105	118	120	110	114	102	102	103	97				
PF 79791		136	104	116	110	98	106	99	125	105	110	130	125	140	125	123	114	118	90	95	83	102				
PF 8016		127	-	88	89	77	98	93	111	94	106	133	100	127	115	123	102	110	95	89	98	107				
S 8017		119	104	106	105	79	91	89	69	83	88	105	120	123	108	110	106	107	94	116	92	107				
CNT 8		2061	2820	2858	2839	2650	2511	3620	2068	2712	1573	1958	2316	847	1674	1709	2564	2136	2266	2079	1067	1783				
IAC 5-MARINGÁ		119	76	109	93	72	77	97	59	79	54	92	104	139	93	136	110	121	84	79	91	93				
PAT 7392		97	99	108	104	102	86	84	100	92	104	116	103	131	111	102	96	96	93	93	93	98				
MÉDIA		107	100	99	100	90	97	92	106	95	95	111	116	128	111	118	109	112	92	96	94	99				

Nota: 1. As médias de região e geral do Estado, foram obtidas tomando-se por base o rendimento médio da cultivar na região e no geral do Estado, em relação à média da testemunha.

2. Os dados da testemunha CNT 8 estão em kg/ha.

Tabela 5. Valores do peso de hectolitro (kg/hl) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce A, do RS, em 1985

Cultivar	Local	Vacaria	Lagoa Vermelha	Nova Prata	Júlio de Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Itaqui	São Borja	Encruzilhada	Bagé
B 7944		81,95	81,25	80,60	73,20	77,16	76,35	75,90	77,70	79,90	79,20
CEP 8056		73,65	79,00	78,80	77,90	75,28	71,40	79,90	77,00	77,70	72,80
CEP 8057		75,50	79,25	79,00	77,90	76,03	72,50	79,00	76,10	77,90	76,40
CEP 8058		70,20	77,45	77,70	76,35	73,35	69,60	79,45	75,45	77,30	77,20
CEP 80111		74,15	78,60	77,70	77,25	75,21	68,25	79,00	77,70	77,50	76,40
CEP 80153		81,05	81,25	81,50	79,25	77,01	76,80	83,10	80,15	79,90	77,20
CEP 80165		75,20	79,00	80,15	76,80	75,75	74,10	81,70	79,90	79,90	82,00
PF 79300		79,00	79,90	79,45	78,15	78,95	73,95	80,35	80,80	80,40	74,60
PF 79765		79,20	81,95	81,25	79,45	77,98	75,45	89,35	79,45	80,60	76,40
PF 79767		80,10	81,50	81,50	80,15	76,50	76,35	80,15	80,15	80,60	78,80
PF 79780		79,45	81,05	81,25	79,25	77,01	74,75	79,90	79,45	84,70	76,40
PF 79782		80,10	81,70	81,25	79,45	78,30	74,75	80,60	78,60	80,40	77,20
PF 79790		79,00	81,25	81,25	80,15	78,66	73,20	79,70	79,90	80,50	75,20
PF 79791		81,05	81,25	81,50	79,45	77,60	76,10	79,00	79,70	80,50	77,20
PF 8016		79,90	82,40	82,05	80,15	79,46	60,60	79,25	79,25	80,40	82,00
S 8017		78,95	80,15	81,25	79,45	78,13	67,60	78,35	79,45	80,00	74,80
CNT 8		79,90	81,70	81,05	77,90	78,28	74,75	74,75	80,60	79,90	82,60
IAC 5-MARINGÁ		77,15	78,15	80,35	78,15	76,36	70,95	78,60	78,60	70,20	74,80
PAJ 7392		80,80	83,35	81,70	79,90	80,95	78,15	82,15	81,50	81,50	77,20

Tabela 6. Valores de peso de mil grãos (g) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce A, do RS, em 1985

Cultivar	Local	Vacaria	Lagoa Vermelha	Nova Prata	Júlio de Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Itaqui	São Borja	Encruzilhada	Bagé
B 7944		44,0	49,2	37,8	47,6	50,7	36,0	46,3	49,0	33,3	46,9
CEP 8056		29,6	41,2	37,1	39,5	38,6	29,2	38,7	41,0	39,6	36,8
CEP 8057		30,0	37,6	41,2	40,0	37,9	28,8	40,6	40,0	27,6	36,9
CEP 8058		28,4	41,2	38,4	43,8	38,1	29,2	45,4	41,3	30,6	37,5
CEP 80111		26,0	34,8	35,0	34,4	35,3	25,2	38,2	40,0	17,1	30,3
CEP 80153		33,2	38,0	35,8	37,2	38,3	31,2	36,2	37,3	28,7	31,2
CEP 80165		28,8	36,4	39,6	37,9	37,6	29,2	36,7	38,2	41,6	32,2
PF 79300		40,8	40,4	36,4	43,4	43,7	28,4	39,6	40,3	36,7	37,6
PF 79765		30,4	31,6	31,4	30,8	33,7	27,2	37,0	29,4	22,7	31,2
PF 79767		30,0	31,2	32,1	30,5	33,2	30,4	30,6	30,1	28,5	30,7
PF 79780		30,8	32,0	31,8	32,5	32,9	24,8	31,0	29,0	25,0	29,6
PF 79782		30,0	33,6	32,6	32,0	34,8	26,4	32,2	31,3	26,7	31,3
PF 79790		30,4	32,0	32,1	31,8	32,9	26,0	30,3	31,0	30,3	31,5
PF 79791		31,2	33,2	33,4	31,9	34,5	26,4	31,8	32,7	24,2	30,8
PF 8016		32,8	34,4	34,0	35,3	38,0	30,4	32,3	35,3	27,0	33,2
S 8017		32,4	34,6	36,9	36,2	36,7	24,0	36,8	34,7	25,9	31,0
CNT 8		32,8	38,0	39,2	34,5	36,9	25,6	35,9	41,6	28,9	33,4
IAC 5-MARINGÁ		33,2	32,8	36,8	38,2	42,0	24,4	36,3	40,6	19,7	30,5
PAJ 7392		32,8	38,8	38,3	37,9	40,7	29,2	34,7	37,0	24,6	35,5

Tabela 7. Altura, data de espigamento, nº de plântulas/m², nº de perfilhos/m² e nº de espigas/m² das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce A, do RS, em 1983

Cultivar	Característica Local	Altura - cm		Data de espigamento		Nº de plântulas	Nº de perfilhos	Nº de espigas
		Passo Fundo	Guaíba	Passo Fundo	Guaíba	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo
B 7944		115	90	23.9	25.9	213	319	286
CEP 8056		103	90	19.9	10.9	252	377	294
CEP 8057		105	90	19.9	8.9	236	342	273
CEP 8058		105	105	22.9	17.9	229	376	272
CEP 80111		98	80	19.9	15.9	241	367	314
CEP 80153		115	105	23.9	19.9	259	488	345
CEP 80165		105	100	19.9	9.9	242	523	331
PF 79300		105	90	19.9	19.9	275	511	354
PF 79765		108	85	19.9	11.9	247	564	337
PF 79767		107	95	19.9	15.9	265	576	406
PF 79780		107	93	19.9	15.9	245	581	377
PF 79782		107	95	16.9	10.9	254	481	367
PF 79790		108	95	19.9	15.9	260	562	358
PF 79791		107	95	19.9	15.9	283	551	413
PF 8016		110	110	6.9	5.9	261	450	317
S 8017		108	115	16.9	10.9	256	366	323
CNT 8		117	115	28.9	27.9	278	648	402
IAC 5-MARINGÁ		115	115	16.9	10.9	241	382	334
PAT 7392		112	95	23.9	19.9	198	343	292

OBS.: Data de plantio de Passo Fundo e Guaíba = 07.06.83.

Tabela 8. Reação à ferrugem do colmo, ferrugem da folha, oídio e septorio se das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce A, do RS, em 1983

Cultivar	Doença				
	Ferrugem do colmo ¹	Ferrugem da folha ²	Oídio ³	Septoriose ⁴	
				Espiga	Folha
B 7944	S	15S	10.4/0	0	60
CEP 8056	R	10S	10.5.4/0	30	80
CEP 8057	R	5S	10.5.4/0	70	80
CEP 8058	R	5S	10.4/tr	60	80
CEP 80111	R	10S	10.5.4/0	20	80
CEP 80153	R	5S	10.3/0	1	60
CEP 80165	R	20S	10.5.4/0;	10	70
PF 79300	R	10S	10.4/tr	0	50
PF 79765	R	0	10.5.4/0	10	70
PF 79767	R	0	10.5.4/0	0	50
PF 79780	R	0	10.5.4/1	0	60
PF 79782	R	0	10.5.4/tr	5	70
PF 79790	R	0	10.5.4/0	1	70
PF 79791	R	0	10.5.4/tr	1	70
PF 8016	R	30S	10.5.4/0;	10	90
S 8017	R	15S	10.5.4/0	30	90
CNT 8	R	15S	10.1/0	0	30
IAC 5-MARINGÁ	S	50S	10.5.4/0;	10	70
PAT 7392	R	0, 10S	10.5.4/0;	5	70

¹ Observação efetuada pela pesquisadora Elisa T. Coelho, em condições de casa de vegetação (S = Suscetível; R = Resistente).

² Observação efetuada pela pesquisadora Amarilis L. Barcellos, em condições de campo (Escala de Cobb modificada).

³ Observação efetuada pela pesquisadora Walesca I. Linhares, em condições de campo. Os valores no numerador correspondem no estágio de desenvolvimento e no denominador a intensidade da doença (0 a 9).

⁴ Observação efetuada pelo pesquisador Ariano M. Prestes, em condições de campo (% de infecção).

Tabela 9. Resultados em kg/ha, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce 8, do RS, em 1983

Cultivar	Região	I				II				III				IV				V			VI			VIII			IX	
	Local	Vacaria	Lagoa	Nova	Cruz	Julio de	Passo	Selbach		Augusto	Santo	Santa	Sao Luiz		Itaqui	Sao		Guaiba	Encruz	Piratiní		Bagé	Sao					
	Plancio	(média) 06.08	Vermelha 29.06	Prata 22.07	Média	Alta 10.06	Castilhos 07.06	Fundo 08.06	22.06	Média	Pescana 27.06	Augusto 15.06	Rosa 01.06	Gonzaga 06.06	Média	08.06	Borja 21.05	Média	(média) 07.06	17.06	06.08	Média		Gabriel 20.07				
BR 8		3002	2622	2808	2715	2546	2124	3310	2338	2580	2079	2447	2491	1317	2084	1590	1848	1719	2154	2216	1017	1616	929	1567				
BUTUI		2232	2531	2450	2490	2280	1840	2957	1582	2165	946	1776	2003	929	1414	1523	1984	1754	1841	2441	850	1646	864	1671				
C 7808		2697	2795	3029	2912	2391	2266	3047	1966	2418	1133	1605	2550	1262	1638	1873	2461	2167	2175	2100	892	1496	973	1646				
C 7924		3492	2543	2689	2616	2602	2501	4094	2166	2841	1675	2081	2816	1275	1962	1983	2311	2147	2496	2266	925	1596	1105	1437				
CEP 7778		2579	-	3150	3150	2761	1813	3454	1609	2409	1442	1997	2469	1185	1773	1437	2063	1750	2404	2658	1017	1838	1117	1783				
CEP 7779		2895	-	3016	3016	2809	2061	3335	1622	2457	1321	2007	2622	1179	1782	1369	2205	1787	2346	2704	996	1850	1029	1829				
CEP 7820		3083	2589	3033	2811	2634	2571	3466	2250	2730	1458	2373	2117	1239	1797	2041	1846	1944	2458	2275	725	1500	1189	1862				
CEP 7951		1748	2833	2471	2652	2711	2310	3500	3653	3044	1354	2226	2418	954	1738	1953	2120	2036	2337	2871	946	1908	744	1850				
CEP 7952		2180	2525	2341	2433	2886	2178	3336	3304	2926	1600	2039	1876	1121	1659	1706	2027	1866	2396	2354	1187	1770	929	1733				
CEP 79101		2622	2877	3183	3030	2902	2218	3960	2274	2838	1350	2358	1883	1275	1716	1333	1701	1517	2358	2566	937	1752	872	1816				
S 7906		2089	2030	2841	2436	2116	2216	3046	1675	2263	1233	1906	1878	1007	1506	2102	2563	2332	2216	2371	658	1514	927	1812				
S 8010		2448	2674	3012	2843	2843	2331	3645	1851	2668	937	1925	2422	1254	1634	2461	2155	2308	2400	2133	679	1406	981	1912				
S 8018		2618	2395	2512	2454	2302	2438	3520	1520	2445	1017	1589	2454	983	1511	1961	2258	2110	1829	2600	796	1698	1246	1712				
S 8020		2832	2957	3075	3016	2286	2145	3481	1378	2322	1175	1759	2169	1258	1590	2178	2222	2200	2212	2750	796	1773	1095	1446				
SB 75145		1814	2059	2858	2458	1877	2381	3308	1702	2317	675	1662	1850	1050	1309	1662	2270	1966	1429	2550	629	1590	901	1500				
SB 76130		2753	2540	2941	2740	2544	2416	3417	1496	2468	1375	2019	2166	1158	1680	1333	1943	1638	2146	2283	608	1446	879	1521				
CNT 8		2122	2751	3112	2932	2932	2266	3414	1958	2642	1267	1698	2087	1050	1526	1954	2126	2040	2133	2575	871	1723	1239	2116				
IAC 5-MARINGÁ		2725	1837	3046	2442	2093	2227	3266	1185	2193	608	1716	2168	900	1348	1873	2054	1964	2071	1850	596	1223	1168	1729				
PAT 7392		2391	2685	2733	2709	2862	2031	3213	2618	2681	1317	2067	1921	1217	1630	1507	1890	1698	2171	2812	954	1883	993	1612				
MÉDIA		2543	2544	2911	2728	2546	2228	3409	2008	2548	1261	1961	2229	1137	1647	1781	2108	1944	2188	2441	846	1644	1009	1713				
C.V %		8,6	11,5	11,5		9,1	13,4	7,7	12,2		19,8	11,5	13,7	14,8		19,9	15,8		9,0	11,2	18,3		13,3	12,8				
TUKEY 5 %		570	750	873		604	779	674	631		652	592	799	440		925	869		514	714	404		352	576				

altados, em percentagem, das cultivares dos Ensaios Sul Brasileiro de Trigo Precoce B, do RS, em 1983

I	II			III					IV				V			VI	VIII			IX			
Vacaria (média)	Lagoa Vermelha	Nova Prata	Média	Cruz Alta	Julio de Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Média	Augusto Pestana	Santo Augusto	Santa Rosa	São Luiz Gonzaga	Média	Itaqui	São Borja	Média	Guaíba	Encruzilhada	Piratini	Média	Bagé	Sap. Gabriel	Média
141	95	90	93	87	94	97	119	98	164	144	119	125	137	81	87	84	101	86	117	94	75	74	74
105	92	79	85	78	81	87	81	82	75	105	96	88	93	78	93	86	86	95	98	96	70	79	76
127	102	97	99	82	100	89	100	92	89	95	122	120	107	96	116	106	102	82	102	87	79	78	78
165	92	86	89	89	110	120	111	108	132	123	135	121	129	101	109	105	117	88	106	93	89	68	76
122	-	101	107	94	80	101	82	91	114	118	118	113	116	74	97	86	113	103	117	107	90	84	86
136	-	97	103	96	91	98	83	93	104	118	126	112	117	70	104	88	110	105	114	107	83	86	85
145	94	97	96	90	113	102	115	103	115	140	101	118	118	104	87	95	115	88	83	87	96	88	91
82	103	79	90	92	102	103	187	115	107	131	116	91	114	100	100	100	110	111	109	111	60	87	77
103	92	75	83	98	96	98	169	111	126	120	90	107	109	87	95	91	112	91	136	103	75	82	79
124	105	102	103	99	98	116	116	107	107	139	90	121	112	68	80	74	111	100	108	102	70	86	80
98	74	91	83	72	98	89	86	86	97	112	90	96	99	108	121	114	104	92	76	88	75	86	82
115	97	97	97	97	103	107	95	101	74	113	116	119	107	126	101	113	113	83	78	82	79	90	86
123	87	81	84	79	108	103	76	93	80	94	118	94	99	100	106	103	86	101	91	95	101	81	88
133	107	99	103	78	95	102	70	88	93	104	104	120	104	111	105	108	104	107	91	103	88	68	76
85	75	92	84	64	105	97	87	88	53	98	89	100	86	85	107	96	67	99	72	52	73	71	72
130	92	94	93	87	107	100	76	93	109	119	104	110	110	68	91	80	101	89	70	84	71	72	72
2122	2751	3112	2932	2932	2266	3414	1958	2642	1267	1698	2087	1050	1526	1954	2126	2040	2133	2575	871	1223	1239	2116	1677
128	67	98	83	71	98	96	61	83	48	101	104	86	88	96	97	96	97	72	66	71	94	82	86
113	98	88	92	98	90	94	134	101	104	122	92	116	107	77	89	83	102	109	110	103	80	76	78
120	92	94	93	87	98	100	102	96	100	115	107	108	108	91	99	95	102	95	97	93	81	81	81

As de região e geral do Estado, foram obtidas tomando-se por base o rendimento médio da cultivar na região e no geral do Estado em relação a média da testemunha.
As da testemunha CNT 8 estão em kg/ha.

Tabela 11. Valores de peso do hectolitro (kg/hl) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoces B, do RS, em 1963

Cultivar	Local	Vacaria	Lagoa Vermelha	Nova Prata	Júlio de Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Itaqui	São Borja	Encruzilhada	Eag
BR 8		82,40	81,05	80,60	80,80	80,36	76,80	81,05	82,40	75,90	77,60
BUTUI		60,35	75,65	80,60	76,80	75,86	73,20	80,60	80,15	77,80	77,60
C 7805		78,15	80,35	80,35	79,00	76,71	70,75	76,10	80,35	73,90	76,00
C 7924		80,35	80,15	81,70	77,90	79,75	72,95	76,80	79,00	79,70	76,40
CEP 7776		80,35	77,25	79,70	79,45	79,16	70,95	77,70	78,80	79,90	76,40
CEP 7779		80,60	80,60	80,35	79,00	76,71	70,95	75,45	78,80	75,90	76,80
CEP 7820		81,70	80,35	81,95	80,35	77,36	73,20	82,65	80,80	80,40	80,80
CEP 7951		78,60	77,45	82,40	77,90	76,95	78,80	81,95	80,80	81,10	80,80
CEP 7952		77,45	78,80	81,70	78,60	74,40	81,25	83,10	81,95	77,80	81,20
CEP 79101		79,90	77,00	81,70	79,00	80,51	80,60	75,90	80,60	79,90	79,20
S 7906		80,80	79,90	81,05	80,35	77,76	75,20	79,70	81,70	79,80	80,00
S 8010		80,35	81,50	83,80	81,25	80,66	77,25	82,15	79,70	80,00	80,80
S 8016		79,45	79,45	79,45	77,90	79,06	70,05	79,00	78,15	79,80	73,60
S 8020		79,00	78,80	80,35	77,90	76,93	66,25	77,90	77,25	72,10	76,40
SE 75145		80,15	81,70	83,25	83,10	80,51	72,95	84,50	83,55	82,70	80,80
SE 76130		78,60	79,00	81,50	76,55	76,30	73,65	76,35	79,45	79,70	79,20
CNT E		80,15	81,50	81,95	77,70	76,06	72,75	75,00	79,00	78,80	83,60
IAC 5-MARINGÁ		78,15	77,70	79,25	77,70	75,16	66,90	78,80	78,80	76,40	80,00
PAT 7392		83,35	84,05	81,95	79,45	80,95	76,15	76,80	81,50	81,50	78,80

Tabela 12. Valores do peso de mil grãos (g) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoces B, do RS, em 1963

Cultivar	Região	I	II	III			IV		VIII, IX		
	Local	Vacaria	Lagoa Vermelha	Nova Prata	Julio de Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Itaqui	Sao Borja	Encruzilhada	Eag
BR 8		35,2	35,2	35,6	34,5	39,9	28,4	36,7	37,6	36,7	32,8
BUTUI		41,2	44,4	42,4	39,1	39,5	30,0	36,7	43,4	37,5	36,6
C 7805		30,0	33,2	32,6	33,3	31,7	24,8	35,7	37,5	31,6	30,8
C 7924		34,8	35,2	33,3	36,6	38,5	28,0	36,5	39,6	28,5	30,6
CEP 7778		36,0	38,8	39,9	35,1	42,0	26,4	34,5	42,0	37,8	36,6
CEP 7779		35,6	38,8	38,0	34,4	41,6	24,8	35,5	41,3	39,0	25,0
CEP 7820		34,0	37,2	38,0	36,2	36,9	24,8	36,5	37,3	37,3	36,0
CEP 7951		31,2	41,2	36,7	35,1	38,9	34,4	37,8	40,3	38,4	30,8
CEP 7952		31,6	39,6	36,1	33,8	36,8	33,2	36,2	37,5	31,6	32,1
CEP 79101		36,4	39,2	39,7	35,8	38,6	32,0	35,4	40,0	39,3	31,7
S 7906		34,0	36,0	35,1	36,7	41,5	30,8	37,5	42,7	34,9	43,1
S 8010		33,6	37,6	37,7	36,8	40,9	30,0	41,0	42,7	39,5	35,5
S 8016		32,4	36,4	32,0	35,5	35,9	25,6	35,4	40,0	32,2	31,3
S 8020		32,0	34,4	34,5	35,5	36,8	23,2	37,3	39,0	26,6	35,1
SE 75145		28,0	38,8	37,9	37,3	34,5	26,4	35,4	40,6	40,5	36,2
SE 76130		36,0	42,4	41,7	38,2	41,1	26,8	35,7	47,6	38,4	34,2
CNT 8		32,0	36,8	39,7	34,4	36,5	33,2	36,5	44,6	33,2	37,2
IAC 5-MARINGÁ		33,2	30,0	37,1	38,1	40,1	25,6	35,0	43,1	40,9	32,5
PAT 7392		34,0	36,8	39,2	33,7	38,7	29,2	36,0	37,0	35,7	33,1

Tabela 13. Altura, data de espigamento, nº de plântulas/m², nº de perfilhos/m² e nº de espigas/m² das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce B, do RS, em 1983

Cultivar	Característica Local	Altura - cm		Data de espigamento		Nº de plântulas Passo Fundo	Nº de perfilhos Passo Fundo	Nº de espigas Passo Fundo
		Passo	Guaíba	Passo	Guaíba			
		Fundo		Fundo				
BR 8		117	115	19.9	20.9	225	308	286
BUTUI		108	110	24.9	22.9	164	322	289
C 7805		115	120	19.9	19.9	252	413	328
C 7924		118	110	19.9	12.9	242	485	355
CEP 7778		110	105	19.9	10.9	233	432	372
CEP 7779		110	110	16.9	11.9	238	421	364
CEP 7820		118	115	19.9	19.9	255	420	341
CEP 7951		122	120	23.9	18.9	247	402	333
CEP 7952		120	110	22.9	20.9	206	504	351
CEP 79101		105	85	24.9	23.9	210	723	404
S 7906		113	110	12.9	5.9	200	291	263
S 8010		120	115	19.9	19.9	234	370	297
S 8018		112	105	16.9	10.9	248	337	293
S 8020		112	105	19.9	12.9	208	312	245
SB 75145		97	85	19.9	11.9	205	494	393
SB 76130		118	100	19.9	19.9	170	347	301
CNT 8		120	115	28.9	27.9	246	635	387
IAC 5-MARINGÁ		118	115	16.9	12.9	236	356	293
PAT 7392		115	115	23.9	20.9	173	385	292

OBS.: Data de plantio de Passo Fundo, 08.06.83.

Data de plantio de Guaíba, 07.06.83.

Tabela 14. Reação à ferrugem do colmo, ferrugem da folha, oídio e septoríose das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce B, do RS, em 1983

Cultivar	Doença			Septoríose ⁴	
	Ferrugem do colmo ¹	Ferrugem da folha ²	Oídio ³	Espiga	Folha
BR 8	MS	15S	10.5.4/0	0	60
BUTUI	R	5S	10.3/0	20	90
C 7805	S	40S, 15S	10.4/tr	20	80
C 7924	S	40S	10.5.4/0	0	60
CEP 7778	S	15R	10.5.4/0	1	50
CEP 7779	S	15R	10.5.4/0	10	70
CEP 7820	S	0	10.5.4/0	20	70
CEP 7951	R	0	10.3/tr	0	60
CEP 7952	R	TS	10.3/0	0	70
CEP 79101	S	0, 70S	10.3/0	0	30
S 7906	S	40S	10.5.4/0	10	80
S 8010	S	30S	10.5.4/0	0	70
S 8018	R	70S	10.5.4/0	60	70
S 8020	R	60S	10.5.4/0	50	90
SB 75145	S	5S, 20S	10.5.4/0	60	80
SB 76130	S	15S, 40S	10.3/0	10	70
CNT 8	R	15S	10.1/0	0	30
IAC 5-MARINGÁ	S	50S	10.5.4/0	10	70
PAT 7392	R	0, 10S	10.4/0	5	70

¹ Observação efetuada pela pesquisadora Elisa T. Coelho, em condições de casa de vegetação (S = Suscetível; R = Resistente).

² Observação efetuada pela pesquisadora Amarilis L. Barcellos, em condições de campo (Escala de Cobb modificada).

³ Observação efetuada pela pesquisadora Walesca I. Linhares, em condições de campo. Os valores no numerador correspondem ao estágio de desenvolvimento no denominador a intensidade da doença (0 a 9).

⁴ Observação efetuada pelo pesquisador Ariano M. Prestes em condições de campo (% de infecção).